



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**IANDRA MORAIS BASTOS
KELIANE OLIVEIRA RIBEIRO
MIRELE DE SOUZA CORDEIRO DA SILVA LEÃO**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

**JUAZEIRO – BA
2023**

IAN德拉 MORAIS BASTOS
KELIANE OLIVEIRA RIBEIRO
MIRELE DE SOUZA CORDEIRO DA SILVA LEÃO

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Centro Universitário - UniFTC - Unidade
Juazeiro/BA, como requisito parcial para
conclusão do Curso de Odontologia.
Prof (a). Orientador (a): Ms. Ana Patrícia Araújo
de Castro

JUAZEIRO – BA
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

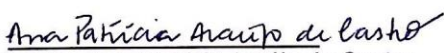
IANIRA MORAIS BASTOS
KELIANE OLIVEIRA RIBEIRO
MIRELE DE SOUZA CORDEIRO DA SILVA LEÃO

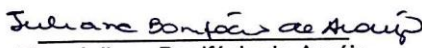
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA

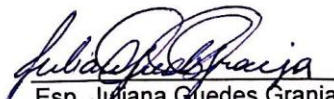
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Centro Universitário - UniFTC - Unidade
Juazeiro/BA, como requisito parcial para
conclusão do Curso de Odontologia.
Prof (a). Orientador (a): Ms. Ana Patrícia Araújo
de Castro

Aprovado em: 05 de 06 de 2023

Banca Examinadora


Orientador: Ms. Ana Patrícia Araújo de Castro
Instituição de Vínculo: Docente UniFTC - Juazeiro


Esp. Juliana Bonifácio de Araújo
Instituição de Vínculo: Docente UniFTC - Juazeiro


Esp. Juliana Guedes Granja
Instituição de Vínculo: Secretaria Municipal de Saúde - Juazeiro

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Aronilson e Cirleide, em especial ao meu painho, por toda dedicação, apoio e confiança em mim. Ao meu amor, Ian Patric, pela companhia e amparo durante esses anos. À minha amiga, Jénifer Valesca, por ser grande inspiração e incentivo durante essa jornada. A toda família que acreditou em mim.

(IANDRA MORAIS BASTOS)

A minha filha Manu que é minha fonte de amor e alegria, que me acompanhou por todo este tempo, pacientemente. Ao meu esposo Francisco Neto que foi meu maior incentivador na realização deste sonho e que sempre acreditou em mim, aos meus pais que foram os responsáveis pela formação e transformação do ser humano que hoje sou.

(KELIANE OLIVEIRA RIBEIRO)

Aos meus pais, João e Valdenice, que me incentivaram todos esses anos. Ao meu esposo Edmilson que me motivou diariamente para eu não desistir. A todos os amigos (a) que me apoiaram nessa longa trajetória.

(MIRELE DE SOUZA CORDEIRO DA SILVA LEÃO)

AGRADECIMENTOS

A Deus por até aqui ter nos sustentando em meio a uma trajetória de muitos desafios e aprendizados.

A Professora e Mestre Ana Patrícia Araújo de Castro, por toda assistência, acolhimento, paciência para conosco, nos guiando de maneira sábia.

Aos amigos e colegas que entraram em nossas vidas ao longo desta trajetória, nos apoiando e incentivando, de maneira direta ou indireta.

A todo corpo docente desta instituição que tivemos ao longo desses 5 anos, por cada ensinamento, em especial àqueles que nos mostraram que a odontologia vai além do conhecimento técnico, nos tornando profissionais empáticas e humanas.

“Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração
e sorriso nos lábios”

Martin Luther King

RESUMO

A doença cárie é um importante problema de saúde pública sendo caracterizada como uma doença multifatorial, com alta prevalência em crianças e aliada à falta de conhecimento por parte dos pais e/ou responsáveis, fatores biológicos, comportamentais e psicossociais, pode levar a complicações sérias e impactos negativos na saúde e bem-estar das crianças. Desta forma as ações de promoção despontam como estratégias que precisam ser aplicadas de maneira adequada, a fim de oferecer melhor qualidade de vida para as crianças e suas famílias. Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura a respeito da promoção de saúde bucal na primeira infância, enfatizando a importância dos cuidados para a prevenção da doença cárie e adoção de hábitos saudáveis, destacando a importância da educação, prevenção e promoção em saúde bucal, em especial na odontopediatria. Para a realização do trabalho foram realizadas buscas nas bases de dados do PubMed, Google acadêmico, SciELO e LILACS, utilizando descritores aplicados para seleção dos artigos. Ao longo da revisão e a partir das discussões trazidas considerou-se que a promoção de saúde na primeira infância exerce papel fundamental para a manutenção da saúde bucal e permite muitas possibilidades de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentária, odontopediatria, promoção e prevenção em saúde, primeira infância.

ABSTRACT

Caries disease is an important public health problem, being characterized as a multifactorial disease, with high prevalence in children and, combined with the lack of knowledge on the part of parents and/or guardians, biological, behavioral and psychosocial factors, can lead to serious complications and negative impacts on children's health and well-being. In this way, promotion actions emerge as strategies that need to be applied properly, in order to offer a better quality of life for children and their families. This work aimed to carry out a literature review regarding the promotion of oral health in early childhood, emphasizing the importance of care for the prevention of caries and the adoption of healthy habits, highlighting the importance of education, prevention and promotion in oral health, in especially in pediatric dentistry. To carry out the work, searches were carried out in the databases of PubMed, SciELO, LILACS and Google Scholar, using descriptors applied for the selection of articles. Throughout the review and from the discussions brought up, it was considered that health promotion in early childhood plays a fundamental role in maintaining oral health and allows for many possibilities for action.

KEY WORDS: Dental caries, early childhood health promotion and prevention, pediatric dentistry.

LISTAS DE QUADROS

QUADRO 1	Panorama de estudos sobre promoção da saúde bucal na primeira infância	Pág. 25
----------	--	---------

LISTAS DE FIGURAS

FIGURA 1	Fluxograma da seleção de artigos para revisão de literatura	Pág. 29
----------	---	---------

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAPD	American Academy of Pediatric Dentistry
CPI	Cárie da primeira infância
OMS	Organização Mundial de Saúde
PROJETO SB BRASIL	Pesquisa Nacional de Saúde Bucal
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVO GERAL	15
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 CÁRIE E SUA RELEVÂNCIA.....	16
2.2 ODONTOPEDIATRIA: CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	19
2.3 PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA – POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	21
2.4 PANORAMA DE ESTUDOS SOBRE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	25
3 METODOLOGIA	28
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

A cárie é considerada uma doença causada por uma associação de fatores e ainda tem sido negligenciada por muitos que desconhecem o quanto esta patologia interfere na vida de uma criança e tem repercussão também no ambiente familiar (ALVES *et. al.*, 2022); frente a isto, o conhecimento dos fatores determinantes e da sua significância para o desenvolvimento da doença mostra-se fundamental para o estabelecimento de estratégias efetivas de prevenção e controle. Soma-se a este contexto que a doença se destaca como um importante problema de saúde pública no Brasil, merecendo um olhar atencioso dos profissionais da área, em especial aos que se dedicam ao atendimento de pacientes infantis (GOUVÊA e RODRIGUES, 2022).

Na perspectiva de atenção à saúde bucal com foco na prevenção, a odontopediatria aparece com grande potencial de atuação, desde a primeira infância e aponta no sentido de que ações odontológicas preventivas se configuram como os melhores meios de atuar na ocorrência das alterações e doenças bucais, reduzindo significativamente a chance da criança e também da família, desenvolverem patologias orais. (FERNANDES *et. al.*, 2020). Neste sentido a especialidade desempenha importante função, atuando no cuidado à saúde bucal nos primeiros anos de vida, tendo papel fundamental na orientação sobre cuidados com a saúde oral e também em relação à importância da dentição decídua, visto que esta exerce relevantes funções que vão desde a participação na mastigação, na fonação e na manutenção de espaço para dentes permanentes; até a repercussão estética e psicossocial que a perda dos dentes decíduos pode desencadear (TOLINE *et. al.*, 2021).

A partir do cenário apresentado, as ações de promoção e prevenção à saúde bucal despontam como fundamentais, tendo como premissa a intenção de estimular a adoção de hábitos saudáveis e duradouros (BERALDI *et. al.*, 2022). Para além disto, torna-se necessário disseminar informações relevantes para pais, responsáveis e cuidadores, que têm função de destaque na saúde da criança, sendo evidente a importância dos programas de promoção de saúde bucal, voltados para os pais e cuidadores, mesmo ainda na fase do pré-natal; no sentido de favorecer

positivamente o bebê, além de ajudar a diminuir a influência de crenças populares por ventura existentes (MOIMAZ *et.al.*, 2017).

Aliado a isto, o ambiente escolar também deve ser foco de atuação, visto que representa local onde as crianças estão em momento de aprendizado, construindo saberes e hábitos que vão influenciar diretamente no desenvolvimento de uma saúde bucal satisfatória (PEREIRA *et. al.*, 2017). Por fim, frente ao cenário apresentado, faz-se necessário compreender que a manutenção da saúde bucal na criança pressupõe a participação efetiva dos profissionais em odontologia; cirurgia-dentista e pessoal auxiliar; devendo também abranger uma abordagem multiprofissional, de caráter integral e humanizado, que faça sentido aos atores envolvidos (GOUVÊA e RODRIGUES, 2022).

Diante do contexto apresentado, considerando a importância da participação familiar para a manutenção da saúde bucal de crianças; do papel da promoção em saúde bucal na adoção de hábitos saudáveis durante a primeira infância; bem como a relevância da ampliação do conhecimento sobre o tema; em especial na prática odontopediátrica, justifica-se a realização deste trabalho que tem como objetivo realizar revisão de literatura sobre promoção em saúde bucal no contexto da odontopediatria.

1.1 OBJETIVO GERAL

Realizar revisão de literatura sobre promoção em saúde bucal no contexto da odontopediatria na primeira infância.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Destacar a necessidade de um conhecimento aprofundado e atualizado por parte dos profissionais, em especial os odontopediatras, a respeito da saúde bucal e complicações da doença cárie;
- Esclarecer a importância da promoção em saúde oral dentro de uma atenção multidisciplinar;
- Apresentar possibilidades de atuação em promoção de saúde bucal voltada para crianças, pais e/ou responsáveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo está dividido em quatro partes. Na primeira, são apresentados os conceitos de cárie e sua relevância para a saúde pública; bem como a importância dos pais no cuidado em saúde bucal da criança. Seguindo-se, é apresentado o papel da abordagem odontopediátrica e seu destaque na manutenção da saúde bucal na primeira infância. A terceira parte discorre sobre a utilização da promoção de saúde no contexto da odontopediatria, destacando seu caráter multiprofissional. Finalizamos com a quarta parte, que apresenta de maneira esquemática, um panorama de estudos sobre o tema.

2.1 CÁRIE E SUA RELEVÂNCIA

A cárie é definida como uma doença crônica e multifatorial, caracterizada por provocar a degradação dos tecidos dentários, atingindo esmalte, dentina e/ou cemento, resultando em lesões de diferentes formas e estágios, que pode se desenvolver por meses ou anos, estando associada a outros sinais e sintomas, como dor e infecções, podendo levar a perda dentária (BATISTA, VASCONCELOS e VASCONCELOS, 2020; BERALDI *et. al.*, 2022; JING ZOU *et al.*, 2022).

Derivada do latim, cárie dentária foi descrita pela primeira vez em 1634, inicialmente sendo utilizada para se referir às cavidades nas superfícies dentárias. Nos dias de hoje o termo cárie dentária é utilizado para descrever a doença e o processo carioso, enquanto o termo lesão cariosa é relacionado à manifestação da patologia, por meio dos sinais e sintomas provocados pela cárie (BATISTA, VASCONCELOS e VASCONCELOS 2020).

Como citado em Souza *et. al.* (2021), a doença é açúcar-biofilme dependente que, quando da presença do streptococcus mutans, já existente na cavidade oral; a partir da associação com uma dieta cariogênica e má higiene bucal; atuam provocando a fermentação dos carboidratos e levando à desmineralização do esmalte dentário. Além disto, a etiologia do processo carioso, pode ser influenciada por fatores secundários, como pH baixo, diminuição do fluxo salivar, fatores socioeconômicos e a desinformação a respeito da saúde bucal e sua importância;

principalmente junto ao público infantil (NÓBREGA *et. al.*, 2019; BATISTA, VASCONSELOS E VASCONCELOS, 2020; CARVALHO *et. al.*, 2022).

Dentro deste contexto, soma-se a relação da doença cárie com a saúde pública, visto que representa um dos problemas mais comuns em saúde bucal, afetando principalmente crianças, em idades variadas, cenário que se agrava pela falta de conhecimento a respeito das complicações e repercussões. Aliado a este cenário, a escassez de informações e a dificuldade acesso aos serviços possibilitam a evolução da patologia, causando desconfortos ou dor, alterações sistêmicas, alterações estéticas, distúrbios de sono e até interferência nas questões psicológicas e sociais (BERNARDES, DIETRICH e FRANÇA, 2021; ALVES *et. al.*, 2022; DWENTJIN LUI *et al.*, 2023).

Neste panorama foi realizado o Projeto SB Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, em 2010, trazendo dados importantes. Entre as crianças com idade de 5 anos, em média 2,43 dentes apresentaram manifestação da doença cárie na dentição decídua, sendo possível observar a maior prevalência de dentes cariados no Norte e Nordeste, maiores índices de dentes restaurados nas regiões Sul e Sudeste, enquanto no Norte, Nordeste e Centro Oeste apresentam maior número de dentes decíduo acometidos pela doença cárie, que foram tratados ou extraídos. (BRASIL, 2011). No âmbito geral, os dados apresentados refletem as diferenças de acesso aos serviços de saúde nos variados territórios brasileiros e reforçam muitas vezes a falta de prioridades em relação ao cuidado em saúde bucal, nas diferentes regiões; indicando também a necessidade de implementação de políticas públicas e estratégias visando principalmente métodos de prevenção para a doença cárie.

Neste sentido, de acordo com Silva *et. al.* (2022), concluiu-se que a prevenção e a detecção precoce da doença; associada a um tratamento adequado representam as principais diretrizes para o manejo da cárie dentária. No âmbito da promoção e prevenção algumas medidas podem ser empregadas, como o uso do flúor, tópico ou sistêmico, principalmente através do consumo de água fluoretada e alimentação, associado à profilaxia de rotina em consultório odontológico e as orientações de higiene bucal e dieta, voltadas para pais, responsáveis e criança (NÓBREGA *et. al.*, 2019; SILVA *et. al.*, 2022; JING ZOU *et al.*, 2022).

Nos casos da cárie dentária instalada o Cirurgião-dentista deve atuar no sentido de alcançar o melhor resultado de saúde para o paciente, adequando o meio bucal, selecionando a melhor opção de tratamento para cada tipo de lesão; de

preferência utilizando de métodos menos invasivos; orientando sobre rotinas de cuidado e monitorando a evolução clínica da doença (SCARPARO, 2020; SOUZA *et. al.*, 2021).

Dentro do contexto, em odontopediatria, destaca-se a cárie de primeira infância (CPI), também conhecida como “cárie de mamadeira” ou “cárie precoce na infância” caracterizada como a aparição de lesões cariosas, desde o nascimento até os seis anos de idade (CARVALHO *et. al.*, 2022). Segundo a American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD), a CPI traz graves consequências às crianças, pois além da necessidade de tratamentos mais invasivos para reverter a situação, há relação com menor qualidade de vida, aumento de custo operacional de tratamento; além de possíveis complicações sistêmicas e hospitalizações; destacando-se a importância da atuação multidisciplinar, desde muito precocemente, nas consultas de puericultura e primordialmente ainda durante o pré-natal odontológico, no sentido orientar e estimular adoção de hábitos saudáveis para as crianças que ainda irão nascer (LARANJO *et. al.*, 2017; CARVALHO *et. al.*, 2022).

Segundo Scarparo (2020), a gestação é um período em que a mulher se encontra receptiva às informações; e as orientações relacionadas à saúde bucal contribuirão positivamente para a adoção de hábitos saudáveis dentro do âmbito familiar. Deste modo, visando uma melhoria na saúde bucal infantil, faz-se necessária uma atuação voltada para a orientação adequada, já durante o pré-natal, momento fundamental para atuar na sensibilização da gestante e de outros responsáveis sobre a importância do autocuidado na saúde bucal e no quanto esta postura influenciará a saúde bucal do bebê (POLITANO, ECHEVERRIA e CORRÊA, 2018; JING ZOU *et al.*, 2022).

Associado a este panorama, como destacado por Batista, Vasconcelos e Vasconcelos (2020), julga-se necessário que o cirurgião-dentista, em especial o odontopediatra, dispense atenção necessária à doença cárie e seus meios de prevenção, com base em evidências científicas atuais, de forma a desenvolver estratégias ideais para promover a saúde e prevenir a instalação da patologia, por meio de intervenções educativas, além de estimular a adoção de uma abordagem multiprofissional no cuidado em saúde voltado para a criança, alcançando mudanças significativas nos comportamentos relacionados à saúde bucal (MENEGAZ, SILVA e CASCAES, 2017).

2.2 ODONTOPEDIATRIA: CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A odontopediatria é a área da odontologia responsável por cuidar da saúde bucal de bebês e crianças, podendo atuar também junto às gestantes. A especialidade abrange na sua prática, a prevenção, o tratamento e a manutenção da saúde bucal, e sua atuação junto ao público infantil deve acontecer o mais precocemente possível, no período entre 0 a 36 meses de idade; fase onde os pais desempenham papel fundamental nos cuidados com a higiene e no desenvolvimento de hábitos saudáveis junto às crianças (FERNANDES *et. al.*, 2020; ALVES *et. al.*, 2022).

Neste sentido o odontopediatra desempenha papel importante no processo, criando vínculos com a criança e suas famílias; priorizando a disseminação de informações relevantes, estabelecendo uma relação de cumplicidade participativa e visando prevenir o surgimento de patologias bucais, em especial a cárie, principal problema de saúde em odontologia (SILVA e SOUSA, 2022).

Segundo Scarparo (2020) o odontopediatra deve atuar avaliando o desenvolvimento das estruturas bucais, bem como apresentando as informações educativas e preventivas aos responsáveis, no intuito de favorecer a criação de elo favorável entre a criança e a família. Deste modo a especialidade vem se modificando de maneira significativa e o perfil do profissional curativista e intervencionista vem cedendo espaço ao profissional com abordagem minimamente invasiva, foco na prevenção e que compreende que os problemas bucais são frutos de um contexto social e familiar, atuando na direção de compartilhamento das responsabilidades com o paciente e, no caso do paciente infantil, também com seus pais/responsáveis, devendo primar por um atendimento qualificado, com utilização de uma adequada abordagem psicológica, tornando o ambiente odontológico acolhedor e resolutivo.

Em que pese a relevância da odontopediatria e de suas abordagens, ainda é presente a compreensão equivocada por parte da população sobre a busca por atendimento odontológico com prioridade à intervenção somente após as manifestações de lesões e doenças bucais em detrimento às consultas de prevenção, lógica que deve ser transformada, sempre levando-se em consideração a importância dos dentes decíduos e a cronologia de erupção dos dentes

temporários e permanentes (COELHO, 2021).

Dentro deste contexto cabe ressaltar a importância da erupção dentária como processo fisiológico, onde ocorre migração do dente a partir da sua posição intraóssea na maxila e mandíbula, até sua posição oclusal funcional. Este processo de erupção dos dentes decíduos obedece a uma sequência dentro de cada faixa etária, podendo variar, a depender da influência de alguns fatores, como o nascimento prematuro, amamentação, estado nutricional infantil, condições sistêmicas, sexo, etnia, fatores genéticos e presença de síndromes (TERTO, 2019).

Para além deste panorama, a dentição decídua e sua importância precisam ser destacadas visto que atua contribuindo para o adequado desempenho das funções mastigatórias, de fonação e estética da criança e desempenham relevante papel como mantenedores de espaço e guias de erupção para seus sucessores permanentes, podendo a perda prematura desencadear sérias alterações no desenvolvimento da oclusão da dentição decídua, mista e permanente (SCHANNE *et. al.*, 2019), cabendo ressaltar que uma grande parcela de crianças apresenta perdas dentárias prematuras, contribuindo assim para a manutenção de altos índices relacionados ao desenvolvimento de possíveis maloclusões (CARVALHO *et. al.*, 2013).

Quando há a perda precoce dos dentes decíduos é possível realizar a instalação de mantenedores de espaço, que atuarão preservando o espaço do sucessor permanente e consequentemente possibilitando a oclusão o mais ideal possível. Em vista disso, ressalta-se a importância da avaliação do odontopediatra para certificar-se da necessidade de manutenção de espaço após a perda precoce, onde alguns aspectos devem ser avaliados, como o tempo decorrido desde a perda, a sequência de erupção dentária, a idade dental da criança e a quantidade de osso que recobre o dente não irrompido (SCHANNE *et. al.*, 2019; WEBER, PRESTES e SANTANA, 2022).

Soma-se às discussões acima que a principal causa de perda precoce na dentição decídua ainda é a doença cárie, seguida pelo trauma dental e a reabsorção das raízes dentárias. Na região anterior como os incisivos, tem mais relação com o trauma em si, porém já nas regiões posteriores o fator cárie entra como causa predominante da perda do elemento dentário decíduo (SCHANNE *et. al.*, 2019).

No contexto de abordagem clínica, odontopediatras tendem a seguir um fluxograma de atendimento, iniciando-se pelo contato com o paciente e família,

anamnese, exames físicos, clínicos e complementares, diagnóstico e plano de tratamento; não excluindo e dando fundamental importância na execução deste percurso à orientação sobre higiene bucal e hábitos saudáveis, no sentido de atuar promovendo saúde bucal e também prevenindo diversas patologias bucais (SCARPARO, 2020).

Sendo assim a promoção de saúde bucal deve ter um papel de destaque na odontologia, em especial na odontopediatria, implementando a reorientação das práticas e possibilitando um cuidado em saúde mais integral. Guerra (2020) evidencia a necessidade do acompanhamento odontopediátrico, juntamente com a inclusão familiar no processo de promoção e prevenção de saúde bucal das crianças na primeira infância, sensibilizando as pessoas e alterando panorama em saúde bucal, principalmente na dentição decídua. Somente a educação multidisciplinar pode intervir de forma progressiva positiva, numa constante contribuição para que mudanças precoces de maus hábitos e comportamentos atuem melhorando assim, a saúde bucal infantil e familiar.

2.3 PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA – POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde – OMS (2004) define como promoção da saúde o processo que permite às pessoas melhorar a sua qualidade de vida, não somente incluindo ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, mas também ações relacionadas às mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública (BRASIL, 2002). Promoção da saúde vai além do conceito de prevenção, pois se refere às medidas as quais não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem estar gerais (LEAVELL; CLARCK, 1976).

Dentro desse contexto a promoção da saúde é principalmente uma atividade no campo social que tem como objetivo promover estratégias para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Os programas ou atividades de saúde buscam encontrar componentes educativos que possam prevenir as doenças bucais, através de tratamentos e prevenções específicas. Desse modo,

profissionais de saúde têm um papel importante em fomentar estas ações de promoção em todos os níveis da atenção à saúde (WHO, 1986,1988, 1991, 1997).

No caso específico da promoção de saúde em crianças, é imprescindível motivar os pais para que se conscientizem da real importância da saúde bucal e geral de seus filhos. Nesse contexto, a promoção de saúde é um caminho norteador onde são encontradas as ferramentas para a manutenção da saúde, alcançando-se uma qualidade de vida satisfatória para as crianças, em especial na primeira infância (MESQUITA *et al.*,2013) Aliado a isto, a saúde bucal aparece como parte integrante e tem papel relevante na manutenção da saúde geral do indivíduo, sendo de fundamental importância o conhecimento da prevalência das patologias orais que atingem as populações desde a infância até à juventude, no sentido de atuação efetiva, através de aplicação de medidas e estratégias que visem a promoção da saúde e a prevenção de possíveis doenças e suas repercussões (ACTA PEDIATR, 2005).

Ainda dentro deste panorama, crianças e seus responsáveis precisam ser despertados sobre os seus papéis nos cuidados com a saúde bucal, pois quanto mais precocemente os comportamentos saudáveis forem inseridos no contexto da criança, maior será a possibilidade de a mesma ter uma adequada manutenção da estabilidade da saúde ao longo dos anos (LOSSO *et al.*, 2019). Embora as ações de promoção de saúde bucal tenham relevada importância, ainda se observa deficiente implementação de ações que possibilitem a manutenção da saúde em seu mais amplo entendimento, em especial voltados para o público da primeira infância (ESSVEIN *et. al.*, 2019).

Dessa maneira a promoção de saúde bucal desponta como uma estratégia de se trabalhar a adoção de hábitos saudáveis, atuando na prevenção da cárie dentária e de outros agravos, sendo realizada também em ambientes de convívio social, como as escolas, creches e outros, pois deste modo, a incorporação de hábitos e comportamentos saudáveis, relativos à saúde bucal, torna-se mais efetiva (CARVALHO *et al.*, 2013). Estas ações multisetoriais permitem a criação de uma conexão entre saúde e sociedade e consequentemente leva o profissional das diversas áreas a terem um comprometimento mais ativo em estratégias de promoção de saúde bucal e prevenção das doenças, de forma ética e responsável, por meio do desenvolvimento de ações destinadas às necessidades da população (COTA, COSTA, 2017).

Estratégias educativas para a promoção de saúde são eficientes para educar e causar motivação, porém, para que obtenham resultados pretendidos, o profissional deve empregar métodos apropriados, compatíveis com o público alvo, particularmente quando se trabalha com a população infantil (COTA, COSTA, 2017). Desta forma a educação em saúde precisa fazer sentido para o público a que se destina, proporcionando mudanças nos valores e hábitos em saúde; não sendo muitas vezes um processo individual, mas também coletivo, com vistas à promoção de informações e motivação de hábitos que mantenham a saúde e previnam as doenças (MIRANDA, 2000).

Nesse sentido, é fundamental o trabalho conjunto com a equipe médica, especialmente dos profissionais que lidam com crianças no primeiro ano de vida. A equipe de saúde, de forma interdisciplinar e multiprofissional deve promover a capacitação e educação das mães, incentivando o amadurecimento sobre a importância da prevenção da saúde bucal dos seus filhos (FERREIRA *et al.*, 2009). A compreensão por parte dos pais é de suma importância, pois é necessário que os mesmos se sintam motivados a adotar comportamentos saudáveis, para isso, é preciso realizar ações educativas a fim de promover a saúde bucal e implementar um sistema adequado de vigilância dirigido à detecção de cárie de dentição primária objetivando à melhora da qualidade de vida dos indivíduos (ALADIN, 2015; OLIVEIRA, 2018).

A atribuição do odontopediatra neste panorama se apresenta como de suma importância, pois estes profissionais possuem amplo conhecimento para orientar responsáveis sobre as patologias, fatores etiológicos e controle das doenças que acometem a cavidade bucal; além de, atuando conjuntamente com outros profissionais de saúde e outros setores da sociedade, podem potencializar os resultados de suas abordagens. Aliado a isto, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), ainda na atenção primária, a atuação do cirurgião-dentista fica fortalecida, pois representa a possibilidade de criação de espaços com práticas e relações que promovam saúde bucal, dentro da lógica do trabalho em equipe, como foco no vínculo com os usuários e que atue longitudinalmente ampliando o acesso às ações e aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, utilizando medidas de caráter coletivo e individual (CARVALHO *et al.*, 1997).

Sendo assim, a partir do que foi abordado, o conceito de promoção de saúde aponta para o reconhecimento do seu caráter social e de responsabilidade central

dos governos, que deve ser compartilhada por todos os setores da sociedade. Em odontopediatria, especialmente, as estratégias para a promoção da saúde devem ser coordenadas pelos profissionais da odontologia, seja no sistema privado ou público; devendo envolver outros profissionais de saúde e de outros setores que; trabalhando conjuntamente irão criar ambiente propício à mudança de comportamentos e adoção de hábitos mais saudáveis em saúde bucal (MOYSES *et al.*, 2000).

2.4 PANORAMA DE ESTUDOS SOBRE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

AUTOR, ANO DE PUBLICAÇÃO, PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	RESUMO DO ARTIGO
BATISTA; VASCONCELOS M; E VASCONCELOS R., 2020 Rev. Salusvita.	Fisiopatologia da doença cárie: Entendendo o processo carioso.	Levantamento bibliográfico	O estudo descreveu o processo patológico da doença cárie, a classificação das lesões cariosas e quais as características e os estágios que ocorrem durante a evolução.
CARVALHO <i>et al.</i> , 2022 International Journal of Science dentistry	Cárie na primeira infância: Um problema de saúde pública globas e suas consequências à saúde da criança.	Revisão de literatura	Apresenta os efeitos negativos na doença cárie, destacando a importância do envolvimento familiar na prevenção da patologia, de forma multidisciplinar, desde à gestação, até o acompanhamento da saúde bucal da criança.

NÓBREGA <i>et al.</i> , 2019 Cien Saude Colet.	Impact of dental caries on the quality of life of preschoolers measured by PedsQL questionnaire.	Pesquisa qualitativa exploratória.	O estudo transversal busca, por meio de questionários, exames clínicos e pesquisa, evidenciar os impactos negativos da cárie na qualidade de vida das crianças, com evidências clínicas e na visão das mesmas e pais e/ou responsáveis.
ALVES <i>et al.</i> , 2022 Rev. Multidisciplinar do nordeste Mineiro	Odontopediatria: Cárie na primeira infância.	Revisão de literatura	O artigo descreveu os fatores de risco associados à cárie, quais os impactos negativos na primeira infância, e a importância de programas de prevenção e orientação acerca dos cuidados em saúde bucal.
FERNANDES <i>et al.</i> , 2020 Research, Society and Development	Atendimento odontológico em bebês: revisão de literatura	Revisão de literatura	O estudo discorre a respeito da rotina de atendimento aos bebês, as manifestações bucais que podem apresentar, além dos cuidados necessários tanto dos pais ou responsáveis, quanto do cirurgião dentista e odontopediatra para realização de um adequado atendimento odontológico, baseado em educação e prevenção.

SCHANNE <i>et al.</i>, 2019 Rev. Cient. Odonto	Perda precoce de molares decíduos: Consequências e tratamentos.	Revisão de literatura	O artigo descreve como a perda precoce de molares decíduos pode levar a consequências negativas para as crianças, quais os impactos causados, e aponta a importância da compreensão dos pais sobre a necessidade de preservação desses elementos em boca, além dos tratamentos que podem ser utilizados.
GUERRA, BRUNA CORDEIRO DOS SANTOS, 2020 Centro Universitário UNIFACVES	Promoção de saúde bucal em odontopediatria: Uma Revisão de literatura.	Revisão de literatura	O estudo busca evidenciar a importância das atividades preventivas, educacionais e motivacionais em saúde bucal às crianças, a importância do acesso aos serviços odontológicos, principalmente no sistema público, e quais os diferentes ambientes e meios de aplicar métodos de promoção em saúde bucal.
CAVALCANTE <i>et al.</i>, 2022 Research, Society and Development	A influência dos pais ou responsáveis na saúde bucal de crianças de 0 a 12 anos.	Pesquisa exploratória	O artigo apresenta evidências da importância dos pais em fornecer uma melhor qualidade de vida para seus filhos, promovendo cuidados em higiene bucal ideais, por meio de estratégias e medidas educacionais, prevenindo patologias bucais futuras, e as possíveis consequências caso ocorra negligência quanto a saúde bucal da criança.

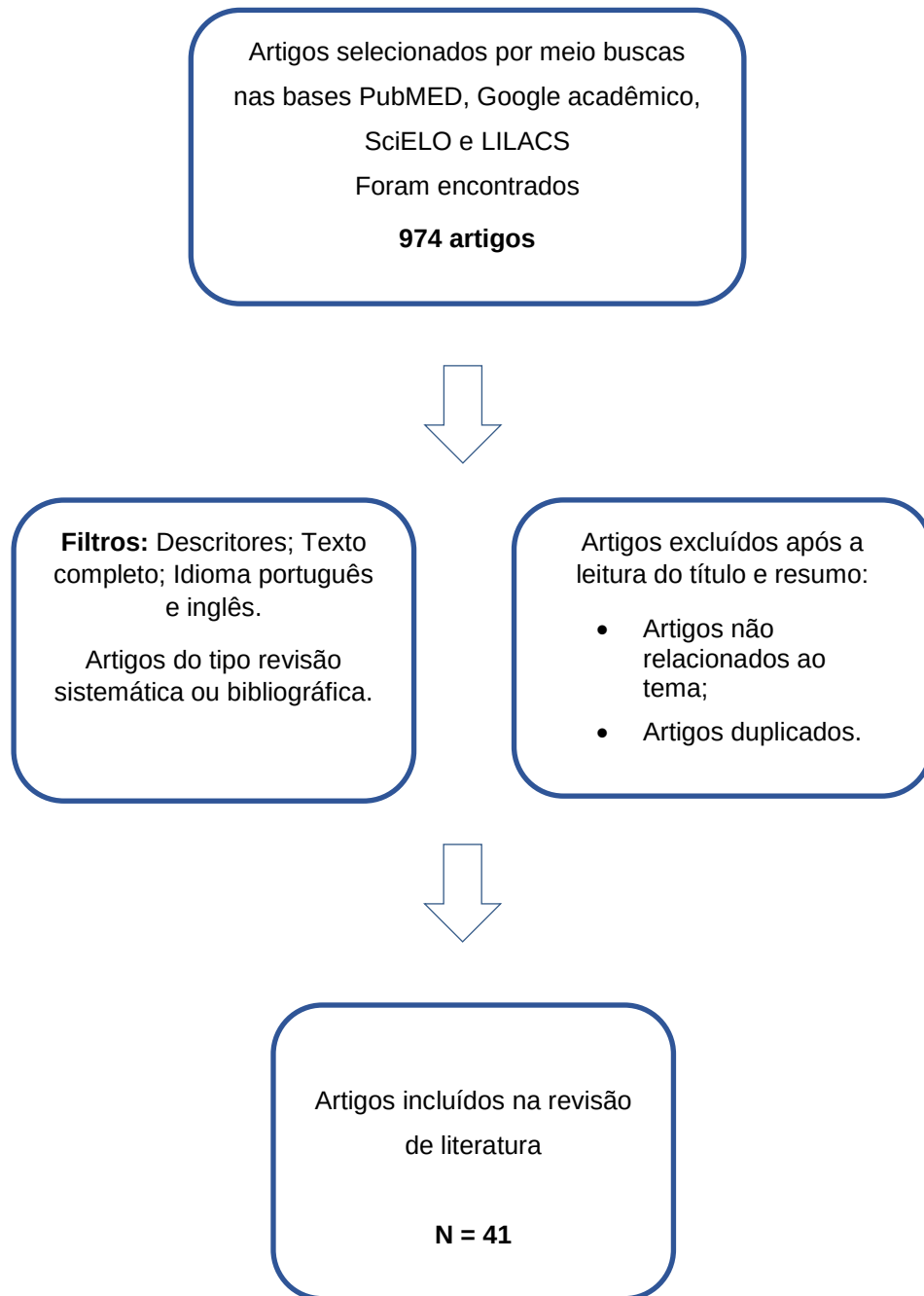
Fonte: Autores.

3 METODOLOGIA

Para a realização da presente revisão de literatura, que teve como objetivo abordar sobre promoção de saúde bucal no contexto da odontopediatria, foi feito um levantamento em base de dados, por meio de uma pesquisa descritiva e exploratória, no PubMed, Google Acadêmico, SciELO e LILACS, publicados no período entre 2017 e 2023, aplicando os descritores “Cárie na primeira infância”; “cárie e saúde pública”; “odontopediatria”; “Saúde bucal infantil”; “pré-natal odontológico”, encontrando um resultado de 974, destes, após aplicação dos filtros e leitura, foram selecionados 41 artigos, como descrito na figura 1. Destes trabalhos foram utilizados artigos científicos originais e de revisão, além de 1 livro e artigos entre os anos de 1976 e 2023.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português e inglês, que dissertam sobre a relevância e influência da promoção em saúde bucal durante a primeira infância, sendo este o foco de pesquisa, conceito de cárie dentária, além de outros temas relacionados ao contexto pesquisado. Foram excluídos da pesquisa artigos que não possuíam informações relevantes para o trabalho, que não tinham clareza quanto ao assunto descrito, os que estavam em duplicidade e os com texto incompleto.

FIGURA 1: Fluxograma da seleção de artigos para revisão de literatura.



Fonte: Autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta revisão de literatura podemos concluir que para promover saúde bucal na primeira infância é essencial o mais precoce ingresso ao ambiente odontológico e a promoção de hábitos saudáveis, que perpassam pela transmissão de orientações aos pais e responsáveis através de ações de prevenção e promoção em saúde. Fica evidente a importância da promoção de saúde bucal e sua abordagem centrada na integralidade do cuidado em saúde bucal desde idades mais tenras, tendo o odontopediatra papel de relevante destaque.

Ainda dentro deste contexto, as ações que articulam a educação e a saúde podem proporcionar uma melhoria nas condições de saúde bucal e qualidade de vida ainda na primeira infância e representam possibilidade interessante de atuação.

Sendo assim, destaca-se como importante contribuição deste trabalho a discussão das possibilidades de atuação dentro da lógica da promoção de saúde bucal na infância; em tempo que aponta para uma necessidade de ampliação das pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALADIM, A. C. G. Saberes e práticas de mães sobre a saúde bucal na primeira e segunda infância. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**.

ALVES, L. N. C. *et al.* Odontopediatria: cárie na primeira infância. **Rev. Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**. Minas Gerais: Ipatinga. 2022. v.4. 2022/04 ISSN 2178-6925

BATISTA, T. R. de M.; VASCONCELOS, M. G. e VASCONCELOS, R. G. Fisiopatologia da cárie dentária: entendendo o processo carioso. **SALUSVITA**. Bauru. v. 39. n. 1. p. 169187. 2020.

BERALDI, M. I. R. *et al.* Cárie na primeira infância: Uma revisão de literatura. **RGS**. 2020;22(2):29-42.DOI:10.17648/1984-8153-rgs- v2n22-3

BERNARDES, A. L. B.; DIETRICH, L.; FRANÇA, M. M. C. de F.. Early childhood caries or early childhood caries: a narrative review. **Research, Society and Development**. [S. l.]. v. 10. n. 14. p. e268101422093, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22093.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília [s. n.]. 2010. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs%0Awww.saude.gov.br/saudelegis.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Coordenação de Promoção da Saúde da OPAS/OMS Política Nacional de Promoção da Saúde (Documento para Discussão). Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2002

CARVALHO, T. H. L. *et. al.* Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Rev Odontol UNESP**. 2013

CARVALHO, C. L; LOUREIRO, C. A. S. A inserção da odontologia na saúde escolar. **Caderno de odontologia**. Belo Horizonte. v.1. n. 1. p. 43 – 57. nov. 1997

CARVALHO, W. C. *et. al.* Cárie na primeira infância: Um problema de saúde pública global e suas consequências à saúde da criança. **International jornal of Science Dentistry**. Niterói (RJ). V. 2. N. 58. 2022. DOI: <https://doi.org/10.22409/ijosd.v2i58.50804>.

COTA, A.L.S.; COSTA, B.J.A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 365-371, maio/agosto 2017 – ISSN 1983-1870-e-ISSN 2176-9206.

COELHO, Y. B. S. A importância do acompanhamento odontopediátrico como precursor de saúde. **São Luís: Centro Universitário UNDB.** 2021.

DWEN-TJIN LUI, Rohaya Megat Abdul Wahab, Elavarasi Kuppusamy, Nur Hana Hamzaid, Mohd Rohaizat Hassan, Farinawati Yazid. Associação de cárie na primeira infância e estado nutricional: uma revisão de escopo. **Revista de Odontopediatria Clínica.** 2023. 47(3);11-25.

ESSVEIN, G.; BAUMGARTEN, A.; RECH, R.S.; HILGERT, J.B.; NEVES, M. Dental care for early childhood in Brazil: from the public policy to evidence. **Revista de Saúde Pública.** [online]. 2019, v. 53,

FERNANDES, A. L. F. *et al.* Atendimento odontológico em bebês: revisão de literatura. **Research, Society and Development.** v. 9. n. 11. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.1075>

GUERRA, B. C. S.. Promoção de saúde bucal em odontopediatria: Uma revisão de literatura. **Centro universitário UNIFACVEST.** Lages. SC. 2020.

GOMES, E.; ARAUJO, F. B. de e RODRIGUES, J. de A.. Freio lingual: abordagem clínica interdisciplinar da Fonoaudiologia e Odontopediatria. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** 2015, vol.69, n.1, pp. 20-24. ISSN 0004-5276.

GOUVÊA, D. B. e RODRIGUES, J. de A.. Acesso e resolutividade na atenção em saúde bucal na primeira infância: uma revisão integrativa da literatura. **RFPOA.** V. 63, n. 1. 2022. DOI: 10.22456/2177-0018.113873

LARANJO, E. *et al.* A cárie precoce da infância: uma atualização. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar.** [S. l.]. v. 33. n. 6. p. 426–9. 2017. DOI: 10.32385/rpmgf.v33i6.12305.

LEAVELL, S. & CLARCK, E. G. Medicina Preventiva. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

LOSSO, E. M.; TAVARES, M. C. R.; SILVA, J. Y.; URBAN, C. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **J. Pediatr.** Rio de Janeiro, v.85, n.4. Porto Alegre, aug. 2009

MACAMBIRA, D. S. C. *et al.* Conhecimento de pais/cuidadores sobre saúde bucal na infância. **Rev. Saú. e Pesq.** Maringá. v. 10. n. 3. p. 463-472, set./dez. 2017.

MENEGAZ, A. M.; SILVA, A. E. R.; CASCAES, A. M. Intervenções educativas em serviços de saúde e saúde bucal: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública,** [S. l.]. v. 52. pág. 52. 2018. DOI: 10.11606/S1518-8787.2018052000109.

MIRANDA, J. *et al.* Promoção de saúde bucal em odontologia: uma questão de conhecimento e motivação. **Rev. do CROMG.** 2000; 6(3):154-157.

MOIMAZ, S. A. S. *et al.* Aspectos da saúde geral e bucal de gestantes de alto risco: revisão da literatura. **J. Health. Sci. Inst.** 2017;35(3):223-30.

MOYSES S & Watt R 2000. Promoção de Saúde Bucal - Definições, pp. 1-21. In **YP Buischi (org.)**. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. Ed. Artes Medicas, São Paulo.

NÓBREGA, A. V. Impact of dental caries on the quality of life of preschoolers measured by PedsQL questionnaire. **Cien Saude Colet.** 2019 Oct 28;24(11):4031-4042. Portuguese, English. doi: 10.1590/1413 812320182411.04712018.

OLIVEIRA, R. A. Alfabetização em saúde de mães de crianças em idade pré-escolar atendidas pela pastoral da criança: contribuição para Promoção da Saúde infantil. UNICESUMAR –Centro Universitário de Maringá. Maringá. 2018.

PEREIRA, G. de S., *et. al.* A promoção da saúde bucal no contexto escolar: Uma revisão integrativa. **Revista Expressão Católica Saúde.** v. 2. n. 2. Jul – Dez. 2017.

PROGRAMA de saúde oral ao longo do ciclo de vida – Circular Normativa. **Acta Pediatr Port** 2005; 36 no1:.

POLITANO, G.; ECHEVERRIA, S.; CORRÊA, M.S.N.P. Aplicação das evidências científicas em Odontologia para Gestantes In Odontopediatria: evidências científicas para a conduta clínica em bebês e pré-escolares. 2018. Programa de saúde oral ao longo do ciclo de vida – Circular Normativa. **Acta Pediatr Port.** 2005. 36.no1

SCARPARO, A. Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. **Editora Manole.** 2020.

SCHANNE, F. *et. al.* Perda precoce dos dentes decíduos: consequências e tratamentos. **Rev. Cient. Odonto.** v.1, n.1, jan./jun. 2019.

SOUZA, A. M. da C., *et. al.* O Uso do Tratamento Restaurador Atraumático na Saúde Pública. v. 2. n. 3. **E-Acadêmica.** 2021. <https://doi.org/10.52076/eacad-v2i3.47>

SILVA, G. S.; CUNHA, T. C. R. da; GUIMARÃES, T. G. F. A. Uso de flúor como prevenção e tratamento para a cárie: revisão de literatura. **Research, Society and Development.** v. 11. n. 10. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32848>

SILVA, J. M. D. da, *et. al.* Conhecimento de pais e responsáveis de crianças na primeira infância sobre a relação entre alimentação e doença cárie. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.** Salvador. v. 21. n. 1. p. 67-72, jan./abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i1.38356>

SILVA, L. J. R.; SOUSA, S. J. L. A importância da saúde bucal em crianças durante a dentição decídua. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.1, p.351-363 jan. 2022.

TERTO, C. A. D. S. A cronologia da erupção dentária decídua: uma revisão de literatura. **Rev. Multi. Sert.** v.1. n.4. p. 622-630. 2019.

TOLINE, C.; BRESOLIN, C. R.; SHITSUKA, C. Tratamento endodôntico mecanizado em dentição decídua. **Research, Society and Development**.v.10.n.13.2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv10i13.21345>

WEBER, J. J.; PRESTES, C. P.; SANTANA, A. L. V. O. Hábitos deletérios e seus prejuízos na odontopediatria. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**. Barra do Garças. v.14. n. 2. 2022.

WHO (**World Health Organization**), 1997. Novo Protagonistas para uma Nova Era: Orientando a Promoção da Saúde no Século XXI. Indonésia: WHO.

ZOU, J., Du, Q., Ge, L. *et al.* Expert consensus on early childhood caries management. **Int J Oral Sci** 14, 35 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41368-022-00186-0>